

CATRO, SR; SOUSA, KD; SILVA, FA; SOUZA, ERB; NASCIMENTO, AR. 2020. Efeitos da aplicação foliar de diferentes doses de silício no desenvolvimento de ervilha torta de flor roxa. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 56. Anais... Bento Gonçalves-RS: ABH.

1 Efeitos da aplicação foliar de diferentes doses de silício no 2 desenvolvimento de ervilha torta de flor roxa

3
4 **Sofia Rocha de Castro¹; Kedinna Dias de Sousa¹; Flávio Alves da Silva¹; Eli Regina
5 B de Souza¹; Abadia dos Reis Nascimento¹**

6
7 ¹EA – Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás. Avenida Esperança s/n, Campus
8 Samambaia, CEP: 74.690-900, Goiânia –GO, sofia-rocha@ufg.br, kedinnads@hotmail.com,
9 flaviocamp@gmail.com, eliregina@ufg.br, abadiadosreis@ufg.br

10 RESUMO

11
12
13 O silício é o segundo elemento em maior abundância na crosta terrestre, ficando atrás
14 apenas do oxigênio. No universo vegetal não é considerado um elemento essencial,
15 contudo há estudos que evidenciam seus benefícios às plantas. Objetivou-se avaliar os
16 efeitos da aplicação de silício, via foliar, no desenvolvimento de ervilha torta de flor
17 roxa. O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados, aplicando
18 silicato de potássio nas concentrações de T1-0 g L⁻¹ (controle), T2-0,84 g L⁻¹, T3-1,68 g
19 L⁻¹, T4-2,52 g L⁻¹, T5-3,36 g L⁻¹ de silício e T6-Zero absoluto, sendo seis tratamentos e
20 cinco repetições. Foram avaliadas: altura, massa fresca, massa seca, composição
21 nutricional, composição centesimal e o teor de silício nas vagens. Os dados foram
22 submetidos a análise de variância, e quando significativa, as médias foram comparadas
23 pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. A utilização do silício
24 proporcionou maior estatura nas plantas de ervilha por tornar os tecidos da planta mais
25 resistentes. O número de vagens por parcela aumentou significativamente em
26 decorrência das aplicações de Si, havendo um incremento da ordem de 106% quando se
27 compara os tratamentos com aplicação de 0,00 g L⁻¹ de Si e 2,52 g L⁻¹. Para o
28 tratamento com maior dose de silício (3,36 g L⁻¹) as concentrações de macronutrientes
29 foram maiores, exceto para nitrogênio que apresentou maior concentração no tratamento
30 sem aplicação de Si. O teor de proteína foi maior na dose de 1,68 g L⁻¹, o de fibra na
31 dose 0 g L⁻¹ e extrato etéreo na dosagem 0,84 g L⁻¹. Recomenda-se a aplicação da
32 dosagem de 2,52 g L⁻¹ de Si no cultivo de ervilha torta de flor roxa, visto que essa
33 dosagem irá proporcionar maior número de vagens por plantas.

34
35 **PALAVRAS-CHAVE:** *Pisum sativum*, vagem, silicato de potássio, adubação.

36 REFERÊNCIAS

- 37
38
39 FILGUEIRAS, O. Silício na agricultura. **Revista Pesquisa FAPESP**. São Paulo: ed.
40 140, p. 72-74, 2007.
41
42 LUYCKX, M.; HAUSMAN, J.; LUTTS, S.; GUERRIERO, G. Silicon and plants:
43 Current knowledge and technological perspectives. **Frontiers in Plant Science**. v. 8 p.
44 411. 2017.

45 AGRADECIMENTOS

46
47 À CAPES e ao CNPq pela concessão das bolsas de estudos e auxílio financeiro.
48